

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2015

**Boletim Trimestral**

**BALANÇA COMERCIAL  
DO ESPÍRITO SANTO  
3º Trimestre 2015**

# Balança Comercial do Espírito Santo

## 3º Trimestre de 2015

### Sumário Executivo

Os principais indicadores do comércio exterior no terceiro trimestre de 2015 apontam para:

- Variações negativas para todas as variáveis do comércio exterior capixaba nas comparações com o terceiro trimestre de 2014, com o trimestre anterior, e ainda no acumulado do ano, conforme números explicitados na tabela a seguir<sup>1</sup>;
- Os dados desfavoráveis em nível estadual seguem a tendência dos resultados nacionais, no período, impulsionados pelos movimentos do dólar e da atividade econômica;
- O grau de abertura da economia capixaba foi de 33,90% no segundo trimestre do ano, queda de 16,50 pontos percentuais em relação ao último trimestre de 2011, quando o estado havia atingido mais de 50% de abertura comercial;
- A queda dos preços das *commodities* influenciou a redução do saldo comercial capixaba no acumulado do ano (US\$ 3,81 bilhões) até setembro, em relação ao ano anterior (US\$ 3,89 bilhões).

#### Resumo dos resultados do Comércio Exterior do Espírito Santo III Trimestre 2015

<b>Exportação - US\$ bilhões</b>		<b>2,59</b>
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-21,67
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-5,52
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-14,33
<b>Importação - US\$ bilhões</b>		<b>1,31</b>
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-23,86
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-0,44
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-23,34
<b>Saldo comercial - US\$ bilhões</b>		<b>1,27</b>
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-19,28
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-10,24
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-1,94
<b>Corrente de comércio - US\$ bilhões</b>		<b>3,90</b>
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-22,42
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-3,86
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-17,64

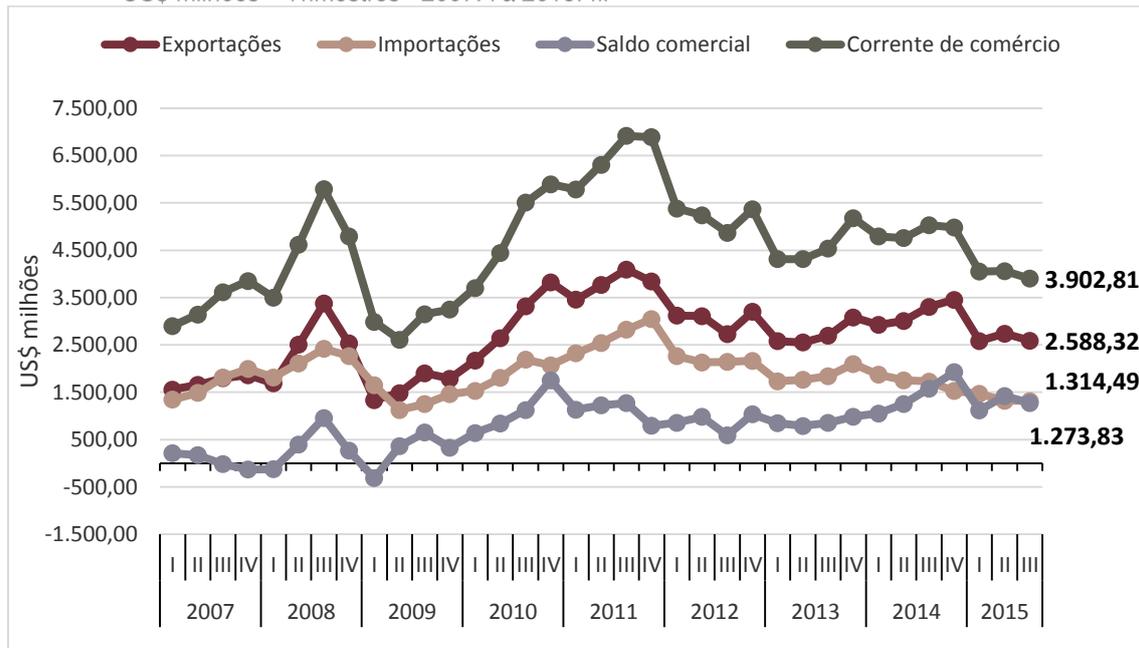
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

<sup>1</sup> Dados coletados em outubro de 2015.

## Resultados Gerais

No terceiro trimestre de 2015, as exportações capixabas alcançaram US\$ 2.588,32 milhões e as importações US\$ 1.314,49 milhões, resultando em um superávit no saldo comercial de US\$ 1.273,83 milhões e na corrente de comércio de US\$ 3.902,81, pior resultado para esta variável desde o segundo trimestre de 2010 (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo**  
US\$ milhões – Trimestres - 2007: I a 2015: III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio**  
Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2015: III; 2015: II e 2014: III

	2015:III	2015:II	2014:III	2015:II-2015:I	2015:II-2014:II
<b>Espírito Santo</b>	US\$ milhões			Variação absoluta	
<b>Exportação</b>	2.588,32	2.739,40	3.304,47	↓ -151,08	↓ -716,15
<b>Importação</b>	1.314,49	1.320,25	1.726,41	↓ -5,75	↓ -411,92
<b>Saldo comercial</b>	1.273,83	1.419,15	1.578,07	↓ -145,32	↓ -304,24
<b>Corrente de comércio</b>	3.902,81	4.059,65	5.030,88	↓ -156,83	↓ -1128,07
<b>Brasil</b>	US\$ milhões			Variação absoluta	
<b>Exportação</b>	50.166,60	51.553,90	63.103,98	↓ -1.387,29	↓ -12.937,38
<b>Importação</b>	42.147,10	43.774,68	61.310,98	↓ -1.627,58	↓ -19.163,88
<b>Saldo comercial</b>	8.019,50	7.779,22	1.793,01	↑ 240,28	↑ 6.226,49
<b>Corrente de comércio</b>	92.313,70	95.328,57	124.414,96	↓ -3.014,87	↓ -32.101,26

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

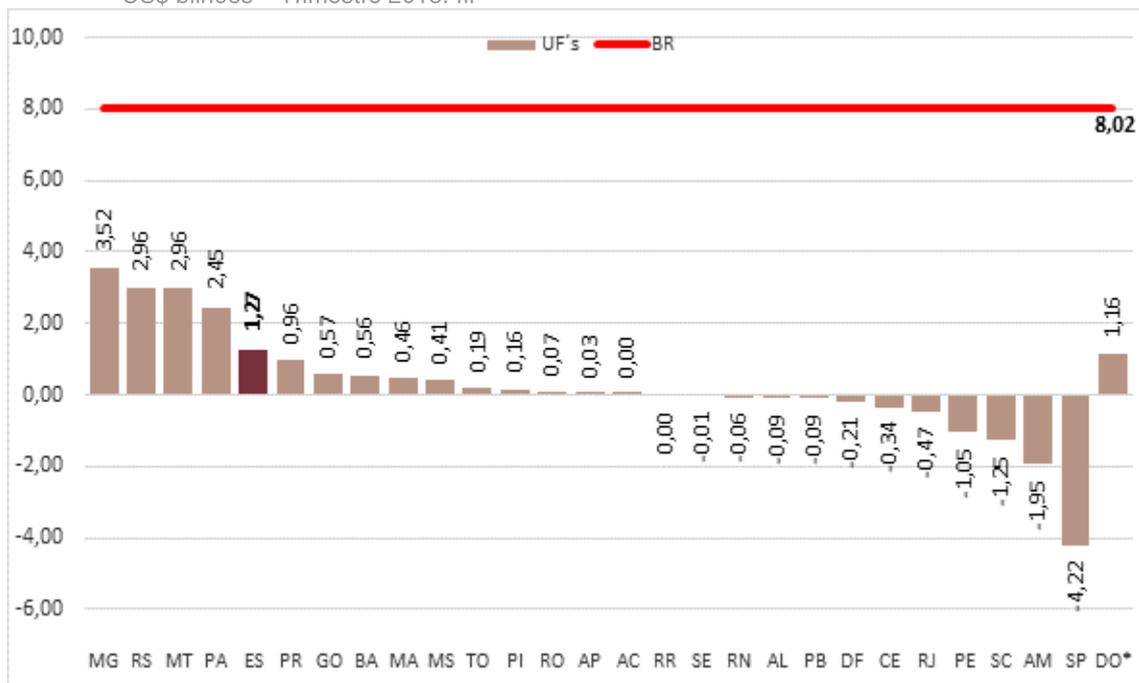
Os dados pouco favoráveis do comércio exterior capixaba, recém observados, seguem a tendência dos resultados nacionais, que exibiu variação absoluta negativa em todas as variáveis e bases de comparação, exceto para o saldo comercial. Entretanto, o aumento do saldo comercial brasileiro é decorrente de uma queda maior nas importações que nas exportações, no período. A redução das importações, por sua vez está relacionada a dois fatores principais: a desvalorização da moeda interna<sup>2</sup> que encarece as importações, uma vez que a taxa de câmbio (u.m.c./US\$) apresentou alta de quase 16% no terceiro trimestre de 2015 frente ao trimestre anterior e quase 56% frente ao terceiro trimestre de 2014. O outro fator que explica a queda das importações é o quadro de desaceleração da atividade econômica do país<sup>3</sup>.

Já no caso capixaba, observa-se uma variação negativa maior nas exportações, o que resulta na redução absoluta do saldo comercial. Entretanto, as exportações seguem maiores que as importações, implicando no saldo comercial capixaba superavitário de US\$ 1.273,83 milhões (Tabela 1).

O gráfico 2 apresenta o saldo comercial brasileiro, em bilhões de dólares, representado pela linha vermelha. Esta, por sua vez, é a soma dos superávits e déficits comerciais de todas as Unidades da Federação brasileira (UF's) com a variável "Demais Operações" (DO\*) que se refere aos valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação", para o terceiro trimestre de 2015.

**Gráfico 2 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)**

US\$ bilhões – Trimestre 2015: III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\* DO (Demais Operações) refere-se aos valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

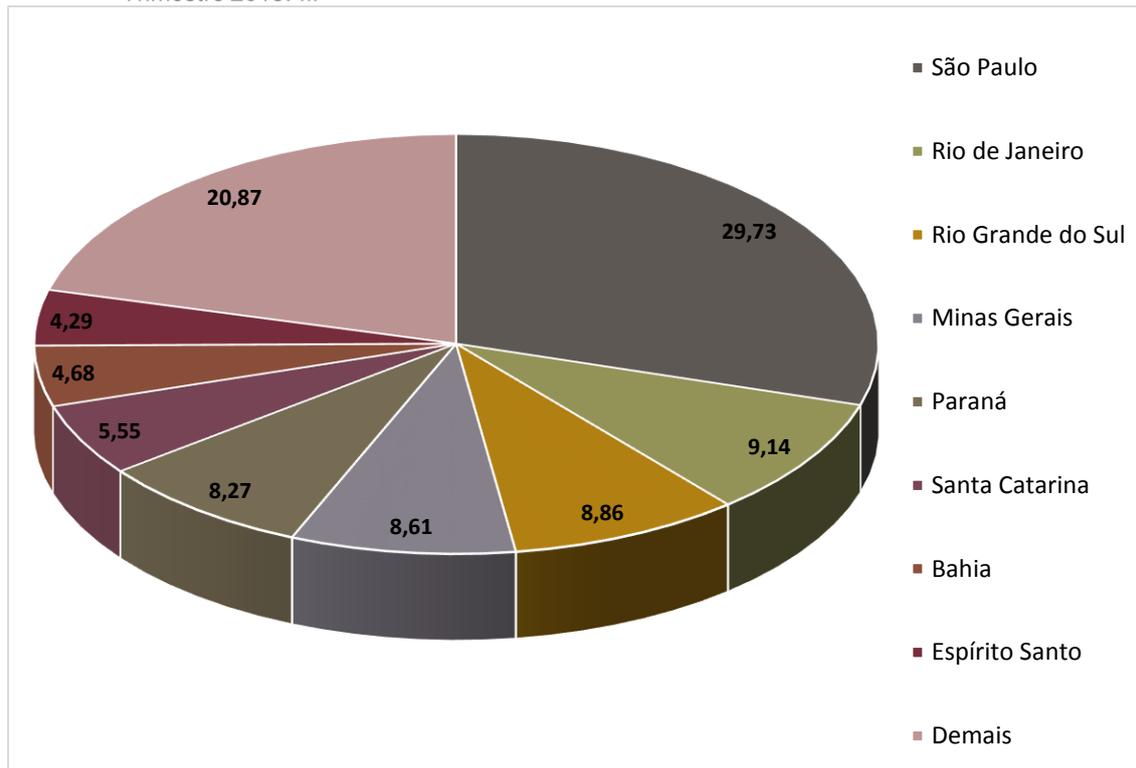
<sup>2</sup> Para dados de taxa de câmbio ver séries temporais do Banco Central do Brasil, disponível em: <http://migre.me/s1dme>.

<sup>3</sup> O índice de atividade econômica com ajuste sazonal, do Banco Central do Brasil, que estava com uma média de 147,11 no período janeiro-agosto de 2014, caiu para 142,66 na média janeiro-agosto de 2015. Série disponível no endereço acima.

No terceiro trimestre do ano, apenas 15 UF's exibiram superávit em seus saldos comerciais e nesse contexto, o Espírito Santo situou-se na quinta posição do *ranking* entre as UF's superavitárias, com US\$ 1,27 bilhões dos US\$ 8,02 bilhões do saldo comercial do país (Gráfico 2).

Em termos de corrente de comércio, o estado ficou na oitava colocação, com um percentual de 4,29% do total da corrente de comércio realizada por todas as UF's, no período (Gráfico 3).

**Gráfico 3 - Participação (%) das UF's no total da Corrente de Comércio brasileira\***  
Trimestre 2015: III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

O grau de abertura<sup>4</sup> da economia brasileira e capixaba, medida que expressa, em termos percentuais, o quanto a corrente de comércio corresponde em relação ao Produto Interno Bruto (PIB)<sup>5</sup>, é mostrado no gráfico a seguir. O gráfico está dividido em dois, sendo o lado esquerdo a medida pontual do grau de abertura para cada trimestre, e o lado direito o acumulado em quatro trimestres<sup>6</sup> (Gráfico 4).

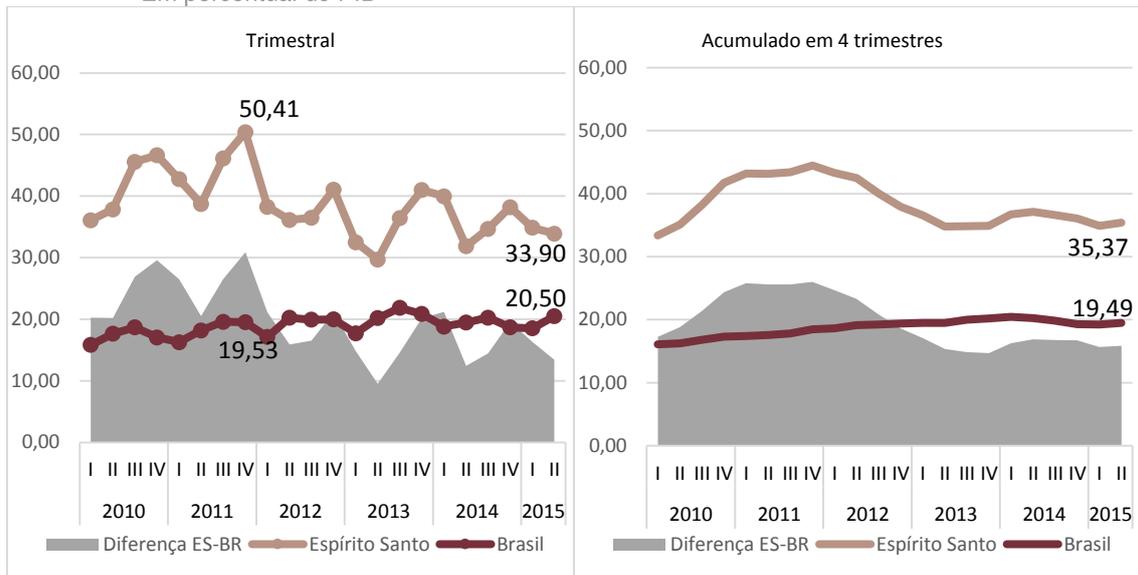
<sup>4</sup> Para um estudo mais detalhado sobre o grau de abertura da economia capixaba ver:

MAGALHÃES, Matheus Albergaria de; TOSCANO, Victor Nunes. **Estimativas de grau de abertura para a economia do Espírito Santo**. 2009. Nota Técnica 08, Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN. Disponível em: <<http://migre.me/s0yJ4>>. Acesso em: 03 nov. 2015.

<sup>5</sup> O indicador de PIB trimestral da economia capixaba é estimado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, e está disponível em: <http://migre.me/s0zkq>.

<sup>6</sup> Não foi possível efetuar-se o cálculo do grau de abertura para o terceiro trimestre pois o indicador do PIB trimestral capixaba para o terceiro trimestre de 2015 será divulgado em dezembro de 2015.

**Gráfico 4 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo**  
Em percentual do PIB



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Percebe-se que no quarto trimestre de 2011, o grau de abertura da economia capixaba ultrapassou os 50%, indicando uma elevada participação do comércio exterior na atividade econômica do estado. Por sua vez, o grau de abertura da economia brasileira naquele momento era de menos de 20%, uma diferença de mais de 30 pontos percentuais, conforme demonstra a sombra acinzentada no gráfico 4 - lado esquerdo.

O gráfico da direita, que agrega a média móvel em quatro trimestres, suaviza os efeitos sazonais do comércio exterior, facilitando a visualização da trajetória seguida pelo comércio exterior. Fica evidente, então, que o grau de abertura da economia capixaba apresenta-se em declínio desde 2011 e atingiu a média anual de 35,37% do PIB no segundo trimestre de 2015, enquanto o grau de abertura da economia brasileira atingiu a média de 19,49% naquele momento (Gráfico 4).

Partindo para a análise do saldo comercial, capixaba e brasileiro, a partir dos recortes por categorias de uso e fator agregado, simultaneamente, a tabela 2 compara o terceiro trimestre com o trimestre anterior, em termos de variação absoluta no valor.

Assim, observa-se que a redução do saldo comercial capixaba de -US\$ 145,32 milhões observados entre o segundo e o terceiro trimestre de 2015 concentrou-se, sobretudo, nos grupos de *matérias primas e intermediários básicos*, que observou queda de -US\$ 150,44 milhões e *combustíveis e lubrificantes básicos*, que teve queda de -US\$ 143,50 milhões.

No caso brasileiro, o aumento de +US\$ 240,28 milhões no saldo comercial correspondeu ao aumento nos saldos dos grupos de *combustíveis e lubrificantes manufaturados* (aumento de +US\$ 1.113,85 milhões, que correspondeu, na realidade, a uma redução do déficit comercial neste grupo), *matérias primas e intermediários semimanufaturados* (+US\$ 925,68 milhões), *matérias primas e intermediários manufaturados* (+US\$ 580,12 milhões, também devido à redução do déficit comercial neste grupo) e *bens de consumo básicos* (+US\$ 643,17 milhões) (Tabela 2).

**Tabela 2 - Saldo Comercial por categorias de uso e fator agregado – Brasil e Espírito Santo\***  
Trimestres 2015: III e 2015: II – US\$ milhões

Categorias de uso - fator agregado	III Trím 2015		II Trím 2015		Variação absoluta III Trím 2015 - II Trím 2015	
	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil
Bens de Capital - básicos	0,00	-2,53	0,00	0,23	-	↓ -2,75
Bens de Capital - manufaturados	-263,09	-4.746,96	-329,92	-4.689,99	↑ 66,84	↓ -56,97
Bens de Capital - semimanufaturados	0,00	-1,66	0,00	-1,69	-	↑ 0,03
Bens de Consumo - básicos	6,08	4.076,43	5,31	3.433,27	↑ 0,77	↑ 643,17
Bens de Consumo - manufaturados	-447,10	-3.247,51	-392,14	-3.280,65	↓ -54,95	↑ 33,14
Bens de Consumo - semimanufaturados	-0,01	-53,19	-0,17	-48,56	↑ 0,17	↓ -4,62
Combustíveis e Lubrificantes - básicos	<b>86,04</b>	738,51	<b>229,54</b>	1.428,11	↓ -143,50	↓ -689,60
Combustíveis e Lubrificantes - manufaturados	-12,03	-1.530,94	-11,73	-2.644,79	↓ -0,31	↑ 1.113,85
Mat. Primas e Prod. Interm. - básicos	<b>1.082,40</b>	14.641,58	<b>1.232,83</b>	16.899,89	↓ -150,44	↓ -2.258,31
Mat. Primas e Prod. Interm. - manufaturados	305,97	-7.749,91	201,54	-8.330,03	↑ 104,43	↑ 580,12
Mat. Primas e Prod. Interm. - semimanufaturados	496,57	5.122,34	468,75	4.196,66	↑ 27,82	↑ 925,68
Operações Especiais - consumo de bordo	18,99	759,01	15,14	801,63	↑ 3,85	↓ -42,62
Operações Especiais - transações especiais	0,00	14,32	0,00	15,16	-	↓ -0,84
<b>Total</b>	<b>1.273,83</b>	<b>8.019,50</b>	<b>1.419,15</b>	<b>7.779,22</b>	<b>↓ -145,32</b>	<b>↑ 240,28</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os dados referentes ao saldo comercial capixaba analisados a partir do recorte das Categorias Econômicas Gerais<sup>7</sup> são apresentados na tabela 3, que está subdividida entre categorias superavitárias (na parte superior da tabela) e categorias deficitárias (na parte inferior). Ressalta-se que as categorias superavitárias correspondem àquelas em que o estado concentra mais sua produção para venda externa, e as deficitárias são aquelas nas quais as importações têm maior peso.

Assim, observa-se que o resultado comercial de US\$ 1.273,83 no terceiro trimestre de 2015, foi alcançado por meio da soma de um superávit comercial de US\$ 2.039,21 milhões com um déficit comercial de US\$ -765,38 milhões.

As principais categorias responsáveis pelo superávit comercial foram *insumos industriais básicos* (44,32%) e *elaborados* (41,89%), *alimentos e bebidas básicos destinados à indústria* (7,12%) e *combustíveis e lubrificantes básicos* (4,22%) (Tabela 3).

O déficit comercial, por sua vez, concentrou-se nas categorias de *veículos automotores de passageiros* (38,58%), *bens de capital* (21,10%), *equipamentos de transporte industrial* (7,69%) e *bens de consumo semiduráveis* (6,34%) (Tabela 3).

<sup>7</sup> Broad Economic Categories.

**Tabela 3 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo**  
*Superávit e Déficit comercial por Categoria BEC – Trimestre 2015: III*

<b>Categorias BEC</b>	<b>Superávit comercial US\$ milhões</b>	<b>Participações % no Superávit comercial</b>
Insumos industriais básicos	903,78	44,32
Insumos industriais elaborados	854,26	41,89
Alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria	145,16	7,12
Combustíveis e lubrificantes básicos	86,09	4,22
Demais	49,92	2,45
<b>Total no superávit comercial</b>	<b>2.039,21</b>	<b>100,00</b>
<b>Categorias BEC</b>	<b>Déficit comercial US\$ milhões</b>	<b>Participações % no Déficit comercial</b>
Veículos automotores de passageiros	-295,30	38,58
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-161,48	21,10
Equipamentos de transporte industrial	-58,87	7,69
Bens de consumo semiduráveis	-48,53	6,34
Demais	-201,21	26,29
<b>Total no déficit comercial</b>	<b>-765,38</b>	<b>100,00</b>
<b>Saldo Comercial (déficit + superávit)</b>		<b>1.273,83</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Transação entre países

A tabela 4 apresenta o saldo comercial capixaba do terceiro trimestre de 2015 a partir do recorte das comercializações entre países. Nela estão esboçados os superávits e déficits comerciais com os principais países com os quais o estado efetuou transações de bens.

Do lado esquerdo da tabela estão os principais países nos quais as exportações superaram as importações, levando a um superávit comercial de US\$ 1.655,67 milhões, no terceiro trimestre de 2015. E do lado direito estão os principais países nos quais as importações foram maiores que as exportações, gerando um déficit comercial de US\$ -381,84 milhões, no período. Ambos os lados apresentam os valores em milhões de dólares e a participação no total de US\$ 1.273,83 milhões do saldo comercial capixaba, no período.

Os principais países com os quais o estado obteve superávit comercial, no terceiro trimestre, foram Estados Unidos, Países Baixos, Bélgica e Bahamas. E os principais países nos quais as compras capixabas superaram as vendas foram Austrália, Espanha, Rússia e Hungria (Tabela 4).

**Tabela 4 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo**  
Países – Trimestre 2015: III

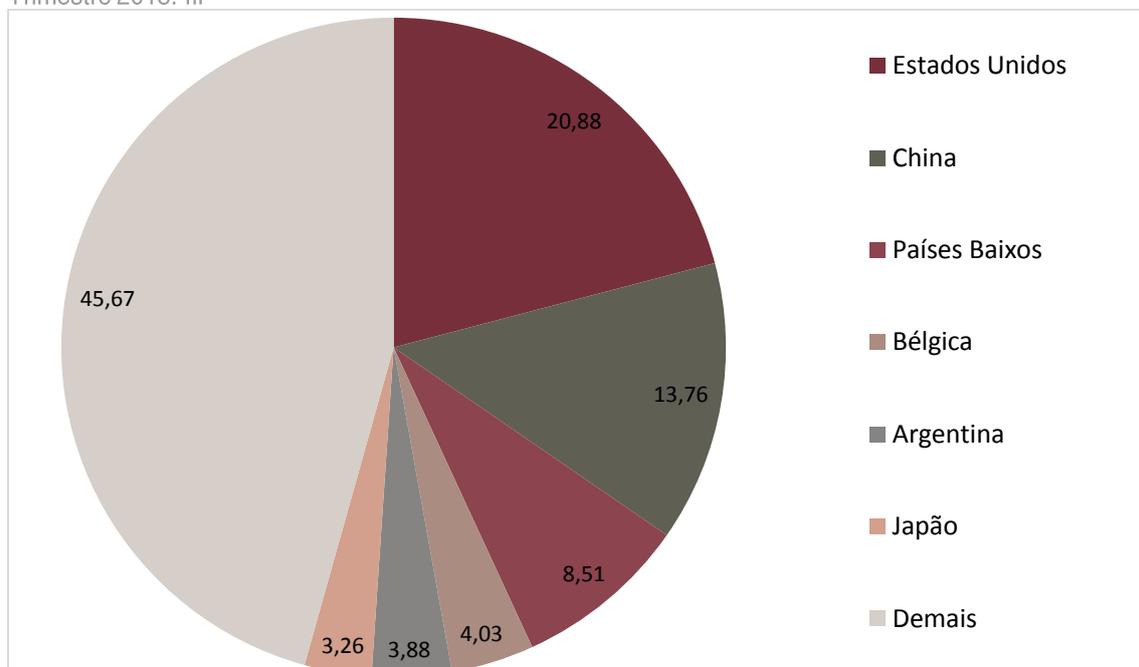
<i>Superavit</i>			<i>Déficit</i>		
	US\$ milhões	Partic. %		US\$ milhões	Partic. %
Estados Unidos	520,60	40,87	Austrália	-64,81	-5,09
Países Baixos	296,99	23,31	Espanha	-54,12	-4,25
Bélgica	99,33	7,80	Rússia	-39,55	-3,11
Bahamas	84,10	6,60	Hungria	-36,99	-2,90
China	80,94	6,35	Argentina	-33,10	-2,60
Turquia	60,72	4,77	México	-28,14	-2,21
Demais	512,99	40,27	Demais	-125,13	-9,82
<b>Total</b>	<b>1.655,67</b>	<b>129,98</b>	<b>Total</b>	<b>-381,84</b>	<b>-29,98</b>
<b>Total Saldo Comercial (Superavit + Déficit):</b>				<b>1.273,83</b>	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O gráfico 4 apresenta a participação percentual dos principais países na corrente de comércio capixaba, no terceiro trimestre de 2015.

Os Estados Unidos responderam por 20,88% do total dos US\$ 3.902,81 milhões da corrente de comércio, no período, e permaneceu na primeira colocação do ranking neste recorte. A China situou-se na segunda colocação com 13,76% do total. Os Países Baixos mantiveram-se na terceira posição com 8,51% do total, seguido pela Bélgica com 4,03% (Gráfico 4).

**Gráfico 5 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba**  
Trimestre 2015: III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 5 apresenta os principais produtos comercializados com os quatro principais países da corrente de comércio capixaba no terceiro trimestre do ano. Do lado esquerdo estão os principais produtos exportados, os valores em milhões de dólares e a participação percentual desses produtos no total exportado para o referido país. Do lado direito, estão as mesmas informações para as importações oriundas destes países.

Para os Estados Unidos os destaques nas exportações foram *Rochas ornamentais trabalhadas* (30,69%) e *pasta química de madeira (celulose)* (19,69%), e pelo lado das importações *carvão mineral* (40,13%) e *equipamentos de comunicação* (5,68%) (Tabela 5).

Para a China, o estado vendeu principalmente *Minérios de ferro* (70,03%) e *pasta química de madeira (celulose)* (18,76%), e comprou, sobretudo *tecelagem, exceto malha* (20,70%) e *equipamentos de comunicação* (11,68%) (Tabela 5).

As principais exportações para os Países Baixos foram de *tubos flexíveis de metais* (41,50%), *minérios de ferro* (14,24%) e *óleos brutos de petróleo* (12,76%) e os destaques nas importações foram, principalmente, *derivados de petróleo* (46,31%), *fibras artificiais e sintéticas* (18,72%) e *produtos químicos inorgânicos* (15,51%) (Tabela 5).

A Bélgica, que ficou no quarto lugar no *ranking* de comercialização com a economia capixaba no período, comprou US\$ 128,34 milhões do estado, composto, sobretudo, por *produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados* (34,55%), *minérios de ferro* (34,28%) e *produtos laminados de ferro/aço não ligados* (20,87%). As importações advindas da Bélgica compuseram-se, principalmente de *automóveis, camionetas e utilitários* (43,79%) e produtos siderúrgicos (22,32%) (Tabela 5).

**Tabela 5 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo**  
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2015: III

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	204,94	30,69	Carvão mineral	59,08	40,13
Pasta química de madeira (celulose)	131,47	19,69	Equip de comunicação	8,36	5,68
Prods semimanuf. de ferro/aço não ligados	90,23	13,51	Produtos de borracha	7,65	5,20
Café	63,72	9,54	Resinas e elastômeros	7,54	5,12
Demais	177,45	26,57	Demais	64,58	43,87
<b>Total</b>	<b>667,80</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>147,20</b>	<b>100,00</b>
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro	216,33	70,03	Tecelagem, exceto malha	47,20	20,70
Pasta química de madeira (celulose)	57,95	18,76	Equip de comunicação	26,62	11,68
Óleos brutos de petróleo	17,65	5,71	Artigos do vestuário e acessórios	18,80	8,24
Granito bruto, em blocos ou placas	9,09	2,94	Tecidos de malha	10,84	4,76
Demais	7,91	2,56	Demais	124,51	54,62
<b>Total</b>	<b>308,92</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>227,98</b>	<b>100,00</b>
Países baixos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Tubos flexíveis de metais	130,58	41,50	Derivados do petróleo	8,17	46,31
Minérios de ferro	44,79	14,24	Fibras artificiais e sintéticas	3,30	18,72
Óleos brutos de petróleo	40,14	12,76	Prod. químicos inorgânicos	2,74	15,51
Pasta química de madeira (celulose)	35,65	11,33	Prod. de material plástico	0,58	3,31
Demais	63,47	20,17	Demais	2,85	16,14
<b>Total</b>	<b>314,62</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>17,64</b>	<b>100,00</b>
Bélgica					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Prods semimanuf. de ferro/aço não ligados	44,34	34,55	Automóveis, camionetas e utilitários	12,71	43,79
Minérios de ferro	43,99	34,28	Produtos siderúrgicos	6,48	22,32
Prod laminados de ferro/aço não ligados	26,78	20,87	Bebidas alcoólicas	2,85	9,81
Prod laminados de ligas de aço	5,20	4,05	Produtos alimentícios	2,34	8,06
Demais	8,02	6,25	Demais	4,65	16,01
<b>Total</b>	<b>128,34</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>29,02</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

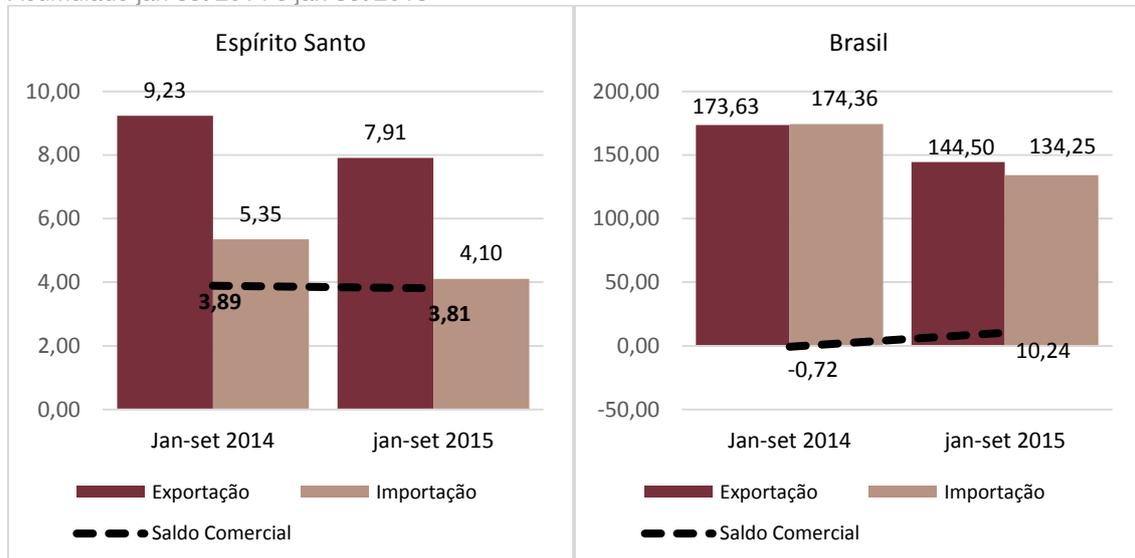
\*\*Classificação dos produtos importados: CNAE 2.0 – Grupo

## Acumulado do ano

No acumulado do ano, de janeiro a setembro, a balança comercial capixaba apresentou um saldo comercial superavitário de US\$ 3,81 bilhões, resultante de US\$ 7,91 bilhões de exportações e US\$ 4,10 bilhões de importações. O resultado do Brasil foi

superavitário em US\$ 10,24 bilhões provenientes da diferença das exportações de US\$ 144,50 bilhões e importações de US\$ 134,25 bilhões (Gráfico 5).

**Gráfico 6 – Balança comercial – acumulado no ano – Espírito Santo e Brasil – US\$ bilhões**  
Acumulado jan-set 2014 e jan-set 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

As tabelas 6 e 7 referem-se à pauta exportadora capixaba, em US\$ milhões e mil toneladas líquidas, respectivamente, para o terceiro trimestre de 2015 e para os acumulados de janeiro a setembro de 2014 e 2015 e a variação desse acumulado. Nessa última base de comparação, o Espírito Santo registrou retração de -14,33%, em relação ao mesmo período de 2014 (Tabela 6).

A queda no valor exportado no acumulado do ano deveu-se, principalmente, à redução no valor das vendas externas do minério, celulose e petróleo, que no acumulado do ano responderam por 34,21%, 10,30% e 9,73% do valor total exportado, respectivamente (Tabela 6).

Em relação ao *minério de ferro*, houve queda de -27,91% no valor exportado, embora tenha ocorrido crescimento de +18,97% no volume exportado do produto no mesmo período. Fato explicado pela retração no preço internacional do produto<sup>8</sup>.

Quanto à *Pasta química de madeira (Celulose)* houve redução de -3,09% no valor, e aumento de +1,09% no volume exportado, no período.

*Óleos brutos de petróleo* apresentaram variação de -29,00% no valor e incremento de +55,61% no volume vendido, devido à redução nos preços internacionais do produto que acumularam mais de -48% de queda no acumulado do ano até setembro<sup>9</sup> (Tabelas 6 e 7).

<sup>8</sup> Para ver preços do minério: <http://migre.me/s1fcl>.

<sup>9</sup> Para ver preços do petróleo: <http://migre.me/s0D9L>.

**Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões**  
III Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Exportados	2015			2014	Varição % 2015/2014
	III Trim	Partic. % acum 2015	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro	885,43	34,21	2.928,27	4.061,99	↓ -27,91
Pasta química de madeira (celulose)	266,48	10,30	770,63	795,22	↓ -3,09
Óleos brutos de petróleo	251,84	9,73	993,68	1.399,58	↓ -29,00
Prods semimanufaturados de ferro/aço não ligados	242,10	9,35	704,23	294,42	↑ 139,19
Rochas ornamentais trabalhadas	241,68	9,34	688,12	682,91	↑ 0,76
Tubos flexíveis de metais comuns	163,35	6,31	330,70	316,73	↑ 4,41
Café	163,01	6,30	520,37	472,25	↑ 10,19
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	128,42	4,96	273,13	192,46	↑ 41,92
Prods semimanufaturados de outras ligas de aços	37,03	1,43	88,09	100,30	↓ -12,17
Tubos e seus acessórios de plásticos	26,00	1,00	95,77	58,51	↑ 63,69
Demais	182,99	7,07	518,16	860,49	↓ -39,78
<b>TOTAL</b>	<b>2.588,32</b>	<b>100,00</b>	<b>7.911,17</b>	<b>9.234,86</b>	<b>↓ -14,33</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
\*NCM Posição - 4 dígitos

**Tabela 7 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas**  
III Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Exportados	2015		2014	Varição % 2015/2014
	III Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro	13.024,01	38.364,68	32.247,37	↑ 18,97
Pasta química de madeira (celulose)	522,74	1.714,82	1.696,36	↑ 1,09
Óleos brutos de petróleo	874,94	3.343,44	2.148,62	↑ 55,61
Prods semimanufaturados de ferro/aço não ligados	772,50	2.003,14	601,09	↑ 233,25
Rochas ornamentais trabalhadas	310,17	871,21	827,68	↑ 5,26
Tubos flexíveis de metais comuns	12,29	23,38	16,83	↑ 38,91
Café	86,50	262,39	216,14	↑ 21,40
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	370,19	714,91	348,85	↑ 104,93
Prods semimanufaturados de outras ligas de aços	101,14	217,54	185,24	↑ 17,44
Tubos e seus acessórios de plásticos	2,53	8,88	4,30	↑ 106,45

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
\*NCM Posição - 4 dígitos

As tabelas 8 e 9 apresentam análise análoga para as importações. No acumulado do ano as importações capixabas apresentaram redução de -23,34%. Dos dez principais produtos da pauta importadora do período, que juntos somaram mais de 60% do valor

total, apenas *Carvão mineral* (+3,99%), *Metais não ferrosos* (+63,62%) e *Resinas e elastômeros* (+1,49%) exibiram aumentos no valor (Tabela 8).

*Automóveis, camionetas e utilitários*, ainda que tenha apresentado queda de -8,26% no valor importado no acumulado no ano, foi o principal item no *ranking* da pauta importadora capixaba, em termos de valor importado, com participação de 22,49%.

**Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões**

III Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Importados	2015			2014	Variação % 2015/2014
	III Trim	Partic. % acum 2015	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Automóveis, camionetas e utilitários	295,65	22,49	721,22	786,19	↓ -8,26
Carvão mineral	165,74	12,61	549,81	528,71	↑ 3,99
Equip de comunicação	52,57	4,00	206,83	223,63	↓ -7,51
Tecelagem, exceto malha	52,23	3,97	146,46	202,03	↓ -27,51
Aeronaves	47,14	3,59	187,65	377,20	↓ -50,25
Bebidas alcoólicas	41,29	3,14	127,03	185,81	↓ -31,64
Metais não-ferrosos	40,41	3,07	142,69	87,21	↑ 63,62
Produtos de borracha	33,89	2,58	124,57	191,33	↓ -34,89
Resinas e elastômeros	33,30	2,53	84,35	83,11	↑ 1,49
Embarcações	32,52	2,47	58,77	89,57	↓ -34,39
Demais	519,75	39,54	1.750,92	2.593,88	↓ -32,50
<b>TOTAL</b>	<b>1.314,49</b>	<b>100,00</b>	<b>4.100,31</b>	<b>5.348,68</b>	<b>↓ -23,34</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*CNAE 2.0 – Grupo

**Tabela 9 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas**

III Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Importados	2015		2014	Variação % 2015/2014
	III Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Automóveis, camionetas e utilitários	27,28	65,13	64,09	↑ 1,63
Carvão mineral	1.772,76	5.268,65	4.404,64	↑ 19,62
Equip de comunicação	0,68	2,29	2,06	↑ 10,72
Tecelagem, exceto malha	11,14	30,81	40,89	↓ -24,65
Aeronaves	0,04	0,32	0,30	↑ 7,29
Bebidas alcoólicas	53,35	164,74	237,46	↓ -30,62
Metais não-ferrosos	17,17	56,04	28,80	↑ 94,56
Produtos de borracha	10,22	35,27	43,30	↓ -18,55
Resinas e elastômeros	9,70	25,03	22,30	↑ 12,24
Embarcações	2,84	5,17	13,74	↓ -62,37

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*CNAE 2.0 – Grupo

---

Balança Comercial – 3º Trimestre de 2015

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

---

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050